



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 199 - Novembro/2015

BALANÇO PATRIMONIAL COMPROVA QUE ENERGISA TEM DINHEIRO PARA ATENDER OS TRABALHADORES

3.3 - Despesas operacionais

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	2014	2013	Varição em R\$ milhões
1 - Despesas controláveis	422,3	404,1	+ 18,2
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	153,0	142,2	+ 10,8
1.2 Material	38,7	39,6	- 0,9
1.3 Serviços de terceiros	230,6	222,3	+ 8,3
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	1.457,0	1.285,5	+ 171,5
3 - Depreciação e amortização	145,4	101,7	+ 43,7
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	94,3	187,1	- 92,8
5 - Outras despesas/receitas	115,8	160,8	- 45,0
Subtotal	2.234,8	2.139,2	+ 95,6
6 - Custo de construção	180,3	322,9	- 142,6
Total	2.415,1	2.462,1	- 47,0

Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras de 2014 - parte integrante do Balanço

Conforme demonstra o Balanço Patrimonial (item 1.1) relativo ao ano de 2014, que estamos reproduzindo acima, a Energisa MT gastou com seus empregados R\$ 153 milhões, incluindo a Redeprev e todos os benefícios do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Enquanto no item 1.3 está registrado o pagamento de R\$ 230,6 milhões para serviços de terceiros, que são os serviços

terceirizados para as empreiteiras.

Os números comprovam que os 1.893 trabalhadores terceirizados custaram R\$ 77,7 milhões a mais do que os 1.907 funcionários próprios da Energisa MT. Isso, sendo que os trabalhadores terceirizados possuem salários e benefícios muito inferiores aos dos empregados próprios, como é do conhecimento de todos.

Está demonstrado que dos R\$

230 milhões recebidos pelos empreiteiros, o valor pago aos seus trabalhadores é bem inferior aos R\$ 153 milhões gastos pela Energisa MT com os empregados próprios. Portanto, as empreiteiras receberam R\$ 230 milhões e gastaram, no máximo, com os empregados, R\$ 90 milhões, embolsando a astronômica cifra de R\$ 140 milhões.

Dessa forma, fica provado que existe dinheiro para atender as

reivindicações dos trabalhadores, lembrando que o faturamento da Energisa MT no ano de 2014 foi de R\$ 3,6 bilhões, e a previsão para este ano é de R\$ 4,5 bilhões. Portanto, os números mostram que o atendimento às nossas reivindicações estão perfeitamente dentro das possibilidades da Energisa MT.

Os trabalhadores estão apenas cobrando que seja feita justiça!!!

SINDICATO COBRA CONTRAPROPOSTA PARA NEGOCIAÇÃO DO ACT 2014/2016

O Sindicato enviou o ofício STIU/PR/188/2015, na data de 12/11 cobrando da Energisa MT a apresentação da contraproposta para o Termo Aditivo do ACT 2014/2016, conforme ocorre todos os anos nas negociações.

O posicionamento da Energisa MT será analisado na Assembleia Geral marcada para a data de 26/11, quando os trabalhadores decidirão os rumos da mobilização.

Ofício enviado pelo Sindicato cobrando posicionamento da empresa



Cuiabá-MT, 12 de novembro de 2015.
STIU/PR/188/2015

Às
Belo, Sr.
Wilson Couto Oliveira
Diretor Presidente
Energisa Mato Grosso S.A.
RSCA

Prezado Senhor,

Na data de 02/10/2015 protocolamos carta STIU/PR/159/2015, encaminhando a Fatura de Reivindicação para Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2014/2016), porém até a presente data a Energisa MT não demonstrou a sua contraproposta, conforme a praxe nas negociações de Acordo Coletivo de Trabalho.

Dessa forma, solicitamos uma manifestação por parte da empresa para ser discutida na Assembleia Geral que será realizada no dia 26/11/2015.

Atenciosamente,
DILSON CAPOROSI
Diretor Presidente

Boa noite, todos os dias! Não desista! Lute! Não se deixe vencer! Não se deixe derrotar!



ASSEMBLEIA GERAL



Data: 26/11/2015 - Horário: 7h30
Local: Portão 06 - Barro Duro
Pauta: Acordo Coletivo de Trabalho

Lutar por uma vida digna é dever de todo trabalhador!